



Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 57 — N.º 682 — 13 de Julho de 1979

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Redacção e Administração:

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

O mistério da Polónia católica



A Polónia vai ser falada neste fim do segundo milénio! Falada na voz do Papa que de lá veio para Roma e de Roma está falando muito legitimamente do seu país de origem, em várias ocasiões e em várias partes do Mundo; falada na voz dos meios de comunicação que ainda agora entraram de rompante, às centenas, pelas fronteiras bem guardadas desse bastião do comunismo. Um jornalista amigo dizia-nos, poucos dias antes da visita do Papa ao seu país, que as autoridades lhe exigiam vinte contos pelo «visto» no passaporte e mais quatro contos e tal por cada noite num hotel dos mais baratos! Mas ele foi, e como ele, foram mais de mil entre jornalistas, operadores de T. V., de Cinema e de Rádio. Tantos olhos abertos sobre a Polónia não deve ter nunca acontecido!

E porquê? — Porque a Polónia é um país envolvido em mistério. Mistério dos homens, que aí coexistem em tensões permanentes e sempre abafadas sob o punho de um poder que se pretende libertador. Mistério de um sistema, de uma ideologia que sonhou com o paraíso e tanta dificuldade tem encontrado para dar aos seus «libertados» a carne e o papel higiénico das suas primeiras necessidades. Mistério de um regime que se exalta sem cessar pela vitória sobre os crimes do nazismo e esquece as deportações e as mortes do arquipélago do Gulag. Eu ouvi e relatei numa manhã cinzenta em que visitei o tão horrível campo de Auschwitz: ouvi a exaltação sem medida dos exércitos russos que libertaram os últimos sobreviventes e lembrei-me de que, por aquele ano de 1945, já muitos mais milhões de cidadãos russos tinham perecido às mãos sanguinolentas de Estaline. O que não se sabia no fim da guerra, mas começou há anos a saber-se. O mistério da Polónia é também o daquele sacerdote a quem ouvi, durante uma hora, descrever horrorizado e com ódio (que o Senhor lhe dê um coração capaz de perdoar!) a tirania que o gigantesco vizinho soviético continua a exercer, sob todos os aspectos, sobre o seu «pequeno» país. Mistério dos homens é ainda essa contradição estranha entre um poder político que não deixa a Igreja respirar para fora e a prática religiosa maciça que as estatísticas revelam e a gente pode verificar. Como é possível, durante tanto tempo? — Mistérios dos homens, das suas dificuldades em dar-se as mãos, dos seus medos políticos, dos seus pecados certamente.

A Polónia católica e comunista (custa muito associar as duas coisas mas a realidade está lá) esta Polónia que agora nos deu um Papa cheio de vigor, de saúde espiritual, de bom senso diplomático e de decisão apostólica, é também um mistério de Deus para todos nós que acreditamos n'Ele. Ninguém tinha falado num Papa da Polónia, ninguém ousava falar a sério num Papa não-italiano. Talvez por isso a Providência Divina nos tenha pregado a todos aquela surpresa de um João Paulo I que só governou trinta e três dias. Para que os eleitores do Papa se não apegassem demasiado à Itália neste tempo do avião?

Certo é que veio um Papa da Polónia. Um Papa que era bispo em Cracóvia, onde os seminários estão cheios, onde os seminaristas andam de batina e onde toda a gente — que não só a Igreja — vive em permanente Quaresma de austeridade. Volta agora à sua arquidiocese. O Cardeal Wojtila, já como Papa da Igreja Universal, e toda a gente presente, mesmo os ateus, que se está desvendando um mistério de Deus

(Continua na página 2)

Festa do Anjo de Portugal

PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL DAS CRIANÇAS

A Peregrinação Internacional das Crianças a Fátima, realizada na tarde do dia 10 de Junho, constituiu a comemoração oficial da Igreja do Ano Internacional da Criança. Foi presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, e nela participaram a maioria do Episcopado português, numerosos sacerdotes, catequistas e cerca de 200 mil peregrinos. O número de crianças deveria rondar a centena de milhar. Vieram de todas as dioceses do país, incluindo Açores e Madeira. Participou também um grupo de cerca de 250 crianças da Alemanha, França, Espanha e Estados Unidos da América.

16 BISPOS E 300 SACERDOTES

Os actos oficiais iniciaram-se pelas 15.15 h da tarde, depois de as crianças se terem concentrado na Cruz Alta e encaminhado em direcção à Capelinha ordenadas por dioceses. Aí se efectuou a saudação aos peregrinos feita pelo sr. Bispo de Leiria e pelo sr. Cardeal Patriarca, e a saudação comunitária a Nossa Senhora. As crianças participaram activamente neste último acto, bem como na solene celebração eucarística que se seguiu, nomeadamente, nas leituras, na apresentação dos dons para o sacrifício eucarístico e na própria oração eucarística. Esta celebração foi presidida pelo Senhor Cardeal e nela participaram 16 Bispos e cerca de 300 sacerdotes.

«A FESTA É VOSSA»

A homilia foi proferida pelo Sr. Cardeal que, dirigindo-se às crianças, disse: «A festa é sobretudo vossa. Nós, os mais velhos, queremos alegrar-nos convosco, queremos tomar parte nos vossos cânticos e nas vossas orações, queremos dizer-vos que



vos amamos muito e estamos dispostos a amar-vos cada vez mais.»

«IDE COMO ANJOS DE DEUS»

E, a exemplo do que Cristo fez com os Apóstolos, ao terminar disse-lhes: «...ide, como anjos de Deus, por Portugal e pelo mundo inteiro. Espalhai sempre à vossa volta a alegria, a pureza, a paz e o bem! Falai de Jesus Cristo a todas as pessoas.»



OS TRÊS PASTORINHOS

Primeiro ao fundo das escadarias, depois subindo ao altar no momento do ofertório (como a gravura mostra) e finalmente junto do andor da Virgem, eles foram, na simplicidade da sua ingénua presença, sinal colorido e vivo, lembrando o tema: FOI A CRIANÇAS QUE A VIRGEM FALOU.

A oração dos fiéis foi feita por crianças portuguesas e estrangeiras. Comungaram cerca de 35.000 pessoas.

Enquanto o Sr. Cardeal dava

MENSAGEM DE SOL

Durante os dias da Peregrinação foram entregues no Santuário muitas petições e mensagens. Um exemplo chegado pelo telefone:

«Grupo cristão de jovens de Santiago do Cacém, envia um beijo cheio de amor e compreensão para as crianças do mundo inteiro que se reuniram em Fátima na esperança que este encontro contribuirá para um mundo mais cheio de sol.»

a bênção com o SS.º a cerca de 140 crianças doentes, uma delas leu uma pequena oração em nome de todas.

Terminada a concelebração, o Sr. D. António Ribeiro procedeu à entrega dos prémios às crianças contempladas com os três primeiros lugares no Concurso de Desenho Infantil promovido pelo Santuário.

A peregrinação terminou com a procissão do Adeus, autêntica manifestação de fé e profunda veneração a Nossa Senhora.

No decorrer da peregrinação foi aberta uma Exposição com todos os desenhos recebidos pelo Santuário e concorrentes ao Concurso de Desenho Infantil. A Exposição, com cerca de 1.200 desenhos, permanecerá aberta até fins de Julho, na cripta de Nossa Senhora do Carmo.

Durante a tarde de 9 e a manhã do dia 10 realizaram-se sessões da representação da Ceia do Senhor, projecções de áudio-visuais sobre a mensagem de Fátima, visitas à Exposição dos desenhos e visitas orientadas às casas dos Pastorinhos, Valinhos, Loca do Anjo e Calvário Húngaro.

Estava prevista a entrega às crianças, durante a peregrinação, de uma mensagem do Episcopado português a elas dirigida, que não se efectuou devido ao elevado número de crianças e a sua dispersão pelo Recinto. Esta mensagem será, no entanto, enviada aos Secretariados Diocesanos da Catequese que, por sua vez, a distribuirão pelas paróquias para ser entregue às crianças.

O BRASÃO DE JOÃO PAULO II

O brasão do Papa João Paulo II propõe uma homenagem ao mistério central do cristianismo: o mistério da Redenção.

Assim, representa principalmente uma cruz, cuja forma não corresponde a nenhum dos habituais modelos heráldicos afins. A razão da insólita deslocação da parte vertical da cruz é fácil de ver se se considera o segundo objecto inserido no brasão: o majestoso M maiúsculo, a recordar a presença de Nossa Senhora ao pé da Cruz e a sua excepcional participação na Redenção. Deste modo se manifesta intensa devoção à Santíssima Virgem, como também a expressa o mote do então Cardeal Wojtyla: TOTUS TUUS.

A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS JAMAIS REALIZADA EM PORTUGAL



O CARTAZ DO ANO EM FÁTIMA É LEMBRANÇA E APELO



UMA CRIANÇA ESTRANGEIRA NA ORAÇÃO DOS FIÉIS



UM MENINO DOENTE FEZ A ORAÇÃO DE TODAS AS CRIANÇAS DOENTES

MENSAGEM

Como já sabes, este ano de 1979 é o Ano Internacional da Criança. É o ano em que todos querem ajudar as crianças a serem mais felizes. E também nós, Bispos de Portugal, queremos ajudar-vos a ser felizes e a viver como Deus quer.

Neste mundo tão grande, onde há pessoas de várias raças, de várias cores, de tantos países, somos todos irmãos, porque somos todos filhos do mesmo Pai. Deus é o nosso Pai. Ama todos os homens, ama todas as crianças e fica contente por as ver crescer na amizade e na alegria.

Jesus, o Filho de Deus, durante a sua vida na terra, mostrou bem o seu amor pelas crianças. As crianças que se aproximavam d'Ele, Jesus tomava-as nos braços, punha as mãos sobre elas e abençoava-as — como podes ler no Evangelho.

Jesus também foi criança: uma criança com o coração cheio de amizade para com todos, que ajudava os pais e lhes obedecia, que gostava de saber cada vez mais, de trabalhar bem, de viver na alegria a sua vida de Filho de Deus.

Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa Mãe, tem várias vezes falado a crianças de diversos países para lhes dizer como Deus quer que elas sejam e o que elas podem fazer pelos outros.

Em Fátima, falou com a Lúcia, o Francisco e a Jacinta. Esses três meninos acreditaram que podiam ajudar a fazer o mundo melhor e os homens mais amigos de Deus e mais felizes. E ajudaram mesmo!

No mundo continua a haver muitas coisas que precisam de ser melhoradas. Já reparaste que, à tua volta, ainda há crianças que não têm

comida que chegue para se desenvolverem, que não podem ir à escola, que estão doentes sem ninguém para as tratar, que estão sozinhas, que são maltratadas, que não têm quem lhes fale do amor de Deus? Que será preciso fazer por elas? Tu também podes fazer alguma coisa?

Nós, os Bispos de Portugal, desejamos dizer-te: Deus ama-te. Ele está sempre contigo e tu és importante para Ele. Sem a ajuda de Deus, não podes fazer nada de bom; mas com Ele acredita que podes! Deus está contigo e Nossa Senhora também.

Deus conta contigo para mostrares o amor d'Ele a todas as pessoas: conta com a tua amizade, a tua alegria, o teu amor pela verdade, o teu desejo de fazer a paz, a tua oração — sozinho ou com os outros cristãos. Quando tu tens amizade por todos, até pelos que não gostam muito de ti, quando consegues dizer a verdade, quando desculpas o mal que te fazem, quando vives na alegria com os teus pais e os teus irmãos, quando cumpres todos os teus deveres, quando vais à catequese e ajudas outros a ir — estás a fazer o mundo melhor para os teus amigos, para os teus compatriotas, para todos os meninos e todas as pessoas.

Assim podes viver feliz e em paz. Contigo está a nossa bênção, que te damos em nome de Deus.

Fátima, 10 de Junho de 1979, Dia do Anjo de Portugal

OS BISPOS DE PORTUGAL

UM DIA DE GRANDE FESTA

Vimos hoje a Fátima para fazermos aqui uma grande festa. Estão presentes quase todos os bispos de Portugal e tantas outras pessoas crescidas. Mas estais aqui principalmente vós, caros meninos e meninas, que pertenceis a várias cidades, vilas e aldeias do nosso País e até de outras nações. (...)

Em primeiro lugar, a festa de hoje é grande porque é a Festa de Deus — Pai, Filho e Espírito Santo — a Festa da Santíssima Trindade. Sempre e de modo particular neste dia, os cristãos do mundo inteiro devem louvar a Deus e agradecer-Lhe tudo o que Ele nos dá.

Deus, que está no céu, na terra e em toda a parte, é o nosso maior amigo. Foi Ele que, através dos nossos pais, nos deu a vida. É dele que nasce tudo o que é belo, tudo o que é bom, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é santo. Ele conhece-nos a cada um pelo nome, ama-nos muito e só deseja o nosso bem.

Aqui, nos arredores de Fátima, um anjo do Céu apareceu por três vezes aos pastorinhos, ensinou-os a rezar a Deus — Pai, Filho e Espírito Santo — e pediu-lhes que oferecessem actos de desagravo ao Senhor e a Nossa Senhora pela conversão dos pecadores (...)

Existe, todavia, outro motivo para a nossa festa. É que estamos reunidos em Fátima, onde a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, falou a três crianças como vós (...)

Disse-lhes que era preciso tornar as pessoas melhores, mais amigas de Deus e mais amigas umas das outras. Disse-lhes que era necessário acabar com o pecado, com o ódio e com a guerra. E disse-lhes ainda que era preciso rezar muito, para alegrar a Deus e para salvar o mundo (...)

Por fim, caros meninos e meninas, a nossa festa é grande, porque hoje é o Dia de Portugal e este é o Ano Internacional da Criança.

Portugal é a nossa terra, é a nossa pátria, é a terra dos nossos pais. Todos temos o dever de amar a pátria e de fazermos quanto pudermos para a tornarmos cada vez mais digna e bela. E, para isso, precisamos de estudar, de aprender uma profissão e de nos formar moralmente para sermos, hoje e sempre, pessoas honestas, honradas e trabalhadoras. Portugal será bom, quando todos os portugueses forem melhores (...)

Da homilia de D. António Ribeiro, 10-6-79

O PAPEL DAS CRIANÇAS

«Um tema que merece a nossa atenção, neste ano internacional da criança: a criança como testemunha e mensageira do amor de Deus, da mensagem do Evangelho. Quantas vezes e em tantas circunstâncias são elas as únicas que podem fazer penetrar no coração dos adultos a luz de Deus e a mensagem da Fé. Os três pastorinhos de Fátima que receberam de Deus, através de Maria, essa mensagem de salvação e conversão, autêntica profecia dos tempos modernos, são bem o exemplo de como crianças podem ser os anunciadores intrépidos de uma mensagem sublime (...)

«Como pode ser grande o poder transformador da oração simples dos pequeninos. É preciso rezar muito, disse Maria às 3 crianças da Cova da Iria; Deus conta com a vossa oração, disseram os Bispos às crianças de Portugal. Adultos que me escutais, confiemo-nos à oração das nossas crianças, respeitemos como algo de grandioso e sublime a sua maneira simples de falar com Deus, aprendamos com elas a arte de nos relacionarmos com Deus com simplicidade e ternura». (...)

Da homilia de D. José Policarpo, 13-6-79

Peregrinação Aniversária

Como vem sendo habitual desde que se realiza a Peregrinação Nacional das Crianças, o número de peregrinos que participaram na Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de Junho foi menor do que nas

restantes peregrinações anuais. Calcula-se que tenham participado cerca de 12.000 pessoas, do país e do estrangeiro. Entre as peregrinações estrangeiras presentes merece especial relevo um grupo de 50 membros do Exército Azul Americano, de Erie, Pensilvânia, que cantaram nesta peregrinação, em inglês e português, orientados pelo seu dirigente, sr. Blum.

A peregrinação foi presidida por D. José da Cruz Policarpo, Bispo Auxiliar de Lisboa.

Ao fim da tarde do dia 12 realizou-se a saudação aos peregrinos pelo sr. Bispo de Leiria e D. José Policarpo e a saudação a Nossa Senhora.

À noite efectuou-se a recitação do terço, seguida de Procissão de velas e Eucaristia no altar do Recinto. A homilia foi proferida por Fr. Pedro Fernandes, O. P., de Fátima, sobre a vida e testemunho de Santo António, cuja festividade se celebrou.

Durante a madrugada, um grupo do Secretariado da Mensagem de Fátima, de Lisboa, orientou a Velada Nocturna, que consistiu em Adoração e Acção de Graças, até às 3 h, Celebração Mariana, das 3 h às 4 h, na Capelinha, e Via-Sacra, no Recinto, a partir das 4 horas. Às 5 h foi celebrada a Santa Missa pelo Rev. P. Manuel Ferreira, de Leiria, seguindo-se

uma procissão eucarística. Às 7 h realizou-se uma celebração do Rosário, na Capelinha, orientada pelo Fr. Pedro Fernandes, O. P..

Às 10 h iniciou-se a celebração final, com um cortejo litúrgico em que a imagem de Nossa Senhora foi conduzida para junto do altar, onde foi concelebrada a Eucaristia, acto mais importante da peregrinação. Concelebraram cerca de 60 sacerdotes, juntamente com D. José Policarpo, D. Alberto Cosme do Amaral e D. José Joaquim Ribeiro, Bispo resignatário de Dili, Timor.

Na homilia, D. José Policarpo falou sobre a criança como testemunha e mensageira do amor de Deus e do Evangelho.

Terminada a Eucaristia, 120 doentes receberam a Bênção do Santíssimo, dada pelo presidente da Peregrinação. Levou a umbela o sr. Dr. Theodore Mangiapan, director do Bureau Medical de Lourdes, que participou na peregrinação.

Finalmente realizou-se a procissão do Adeus, acto com que terminou a peregrinação.

O Serviço de Acolhimento a Peregrinos a Pé recebeu 263 pessoas. O Santuário contou com a preciosa colaboração de mais de 100 Servitas, que atenderam cerca de 60 doentes nos postos de socorro e cerca de 120 peregrinos no Lava-pés.

CORAÇÃO ABERTO À IGREJA

Estávamos a ver que não chegava resposta nenhuma ao nosso apelo quando duas cartas seguidas nos vieram tranquilizar: o apelo foi ouvido; está a ser ouvido. A hora em que os leitores e Cruzados de Fátima receberão este número, estarão reunidas em Coimbra as Comissões Diocesanas e a Comissão Nacional para a Pastoral do Domingo. Nós vamos dizer-lhes que os Cruzados de Fátima estão com eles, para duas tarefas: Primeiro, rezar, rezar muito. A primeira e quarta aparições de Nossa Senhora, ao domingo, são um gesto significativo da divina Mãe de Jesus Cristo Ressuscitado. Os Cruzados de Fátima vão rezar com os responsáveis pela Pastoral do Domingo para que Cristo seja ressurreição no coração de cada um deles e para que sejam eles os primeiros a amar o Domingo, o Dia que o Senhor fez... Depois, os Cruzados de Fátima vão fazer-se cada vez mais presentes com as suas ofertas materiais. Ninguém se preocupará com mandar muito; como somos numerosos, basta que todos demos alguma coisa. Os nossos irmãos que viveram a Ressurreição do Senhor nos primeiríssimos dias eram gente pobre. Tinham porém uma só alma! Vamos imitá-los!

Saldo do número anterior . . . 17.000\$00
Anónimo — Matosinhos . . . 100\$00
F. J. R. — Carrizada de Ansiães. 100\$00

A transportar 17.200\$00

Envie a sua oferta para: CRUZADOS DE FÁTIMA — PASTORAL DO DOMINGO — SANTUÁRIO DE FÁTIMA 2496 FÁTIMA CO-DEX. Faça-se presente!

O mistério da Polónia católica

(Continuação da página 1)

sobre aquele país. Atónitos os comunistas todos (alguns deles talvez furibundos mas muitos certamente respeitosos) eufóricos os católicos e em clima de acção de graças, toda a gente de dentro e de fora se interroga sobre o significado de uma visita cujo significado é mais que evidente: Deus manifesta a sua vitória na Polónia sobre o Pai da Mentira.

O resto são pormenores. Se o Papa defende mais a liberdade da Polónia contra a Rússia ou a dos católicos contra o regime comunista, se os altares levantados nas praças públicas são uma concessão efémera ou vão continuar a erguer-se em ocasiões solenes; se os apelos à unidade espiritual dos povos eslavos terão consequências imediatas ou, pelo contrário, ficarão meses e anos à espera da Primavera, como as sementes lançadas à terra no Inverno... tudo são pormenores diante do facto fundamental: Deus anuncia ao Mundo marxizado que chegou a hora da vitória do seu amor!

Vitória de Deus! Será que o Papa João Paulo II se vai lembrar, depois desta sua peregrinação à Polónia, da promessa que Deus fez em Fátima, em Julho de 1917?

Por fim o Meu Imaculado Coração triunfará! Assim prometeu Nossa Senhora. Será que o Papa do Leste comunista vai tentar satisfazer o pedido da consagração da Rússia, em união com todos os bispos do Mundo? Deus é mistério.

P. LUCIANO GUERRA

História de Fátima



A Senhora apareceu sobre a mesma azinheira e começou a falar com Lúcia.



«O meu Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».



Sr. Prior, não estou a mentir! Nossa Senhora aparece-nos na Cova da Iria.



No dia 13 de Julho, os pastorinhos dirigiram-se de novo à Cova da Iria.



Três a quatro mil pessoas rezavam o terço, enquanto esperavam.



Dizei: «Ó Jesus, é por vosso amor, e pela conversão dos pecadores...»

Fátima dos pequeninos



Suplemento de «Voz da Fátima»

N.º 7

Julho de 1979

Querido amigo

Lê com atenção, a página do «Povo Peregrino». Nossa Senhora também é *Peregrina*.

Ela visita o mundo inteiro. A Mãe do Céu tomou para Si a missão que Jesus deu aos Apóstolos: «*Ide por todo o mundo anunciar a Boa Nova*».

E as pessoas acorreram a ouvir a Mensagem de Nossa Senhora e tornaram-se mais amigos de Jesus.

«O Meu Coração Imaculado triunfará» disse Ela na aparição de Julho aos pastorinhos.

Triunfará como?

Encontras a resposta no segundo cromo da «História de Fátima».

Repara no mapa: os elefantes... os cisnes... as flores... as pombas... as crianças... todo o mundo está em festa para louvar Nossa Senhora.

Neste mês de férias, que podes fazer para louvar Nossa Senhora com as flores... as conchinhas... os frutos... as pinhas... as folhas...?

Inventa maneiras novas de dizer o teu amor à Mãe do Céu.

Um abraço amigo

Ir. Gina

FÁTIMA, centro de espiritualidade

MAIO

Realizou-se em 19 e 20 a 26.ª Peregrinação da Família Salesiana. Participaram mais de 3.500 pessoas. Às 18 h de sábado iniciou-se o programa de actos litúrgicos, com a saudação a Nossa Senhora, na Capelinha, seguida de Missa, nos quais participaram as outras peregrinações presentes. Pelas 22.30 h, procissão de velas.

Às 9 h de Domingo, realizaram-se reuniões de trabalho da Família Salesiana. Neste dia realizou-se também a peregrinação das Caldas da Rainha, a que presidiu o Sr. D. António Marcelino, Bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa e responsável pela Pastoral da Região Oeste, na qual participaram cerca de 2.000 pessoas. Às 10 h fizeram a saudação a Nossa Senhora, na Capelinha, juntamente com outras peregrinações.

Participaram na concelebração final mais de 10.000 pessoas, entre as quais se contavam alguns grupos de peregrinos alemães, franceses e espanhóis.

Subordinado ao tema «A escola católica numa sociedade pluralista», realizou-se em Fátima de 18 a 20, um colóquio internacional em que participaram 310 pessoas, entre directores, professores e alunos de 79 escolas não estatais, 19 escolas estatais e 13 outros organismos e instituições dedicadas ao Ensino.

Actividades no Santuário

JULHO

14 — Peregrinações de Sarzedas (Porto), Gondifelos (Famalicão), Encontro do Conselho Geral e Provincial da Congregação das Irmãs Missionárias do Espírito Santo (14-15); Grupo de jovens italianos (14-20).
15 — Peregrinação da Paróquia de S. Simão (Oia).
16 — Retiros do Clero de Portugal e da L. I. A. M. (16-20); Encontro do Grupo de Jovens de Alcaravela (Sardoal) (16-21).
17 — Peregrinação dos Álamos (Funchal) (17-18).
21 — Peregrinações da paróquia do SS.º Sacramento (Porto); Centro Social de Miragaia; de La Crose (Kansas) (21-23); de Parada de Todeia (21-22).
22 — Peregrinação de Doentes em tratamento de hemodiálise (Porto); Arcozelo das Maíãs, Oliveira de Frades, Pinheiro de Lafões, Reigoso, Sejáes, S. Vicente de Lafões, Souto de Lafões.
23 — Peregrinação de Afife (Minho) (23-24).
24 — Encontro de Focolares (24-29); retiro de religiosas (24-30).
26 — Retiro Nacional de Doentes (26-29); peregrinação das paróquias de Fontelos, Oliveira, Godim (Régua) (26-28).
28 — Peregrinação de Escuteiros

de Cepões (Lamego) (28-29).
29 — Peregrinação de ciclistas (Milão-Fátima) (29-1/8).
30 — Retiro de zeladoras missionárias (30-1/8).
31 — Retiro para raparigas (31 a 4/8); Encontro do Movimento de Focolares (31-5/8); Encontro de Mariapolis (31-1/8).

AGOSTO

2 — Semana Gregoriana (2-10); Retiro de crianças (2-5).
3 — Peregrinação Francesa (3-6).
4 — Peregrinação da Congregação do Coração de Maria (4-5).
6 — Recolecções do Clero de Portugal e das Empregadas do Clero de Portugal. «Grandes Mestres-Grandes Testemunhas» — Semana Bartolomeana (6-11); Encontro do Grupo de Pré-Jovens de Alcaravela (Sardoal) (6-11).
7 — Peregrinação da paróquia dos Álamos (Funchal) (7-8).
9 — Grupo Irlandês (9-15).
10 — Retiro Nacional de Doentes (10-13); Peregrinação Francesa (10-14).
11 — Peregrinação de Agueiro, Vilarinho (S. Tirso) (11-12).
12 — Peregrinação Internacional Aniversária; Peregrinação Nacional de Emigrantes (12-13).

Integrada nas comemorações do Ano Internacional da Criança, realizou-se nos mesmos dias 19 e 20 a segunda peregrinação internacional de surdos-mudos, organizada pela Associação Portuguesa de Surdos.

Participaram nos actos desta peregrinação cerca de 1.200 pessoas, entre as quais um grupo de 48 peregrinos surdos de Vigo, Santiago de Compostela e Madrid.

A peregrinação foi presidida pelo P. Agustin Yanes de Madrid.

Com a presença de alguns milhares de peregrinos, na concelebração da Eucaristia do domingo 27, dia da Mãe, realizaram-se orações especiais pelas mães e pelos Meios da Comunicação Social da Igreja, revertendo o ofertório feito entre os peregrinos para ajuda das despesas com a Comunicação Social.

Procedentes de Bruxelas, vieram a Fátima para orar diante da imagem da Virgem o Brigadeiro general R. Schweitzer comandante do Quartel-General da Nato, na capital da Bélgica, o tenente-coronel Michael F. Burke e o cornel Johan Hubbard, os oficiais do mesmo Quartel General.

António Correia de Oliveira

A 30 de Julho de 1979 passará o 1.º Centenário do nascimento deste grande poeta português. Entre os seus muitos livros, podemos recordar *A Virgem Peregrina e Azinheira em flor. O Mistério de Fátima* entrevistado, visionado e contado em alguns poemas. No próximo número esperamos dar notícia mais circunstanciada.

GRANDES MESTRES — GRANDES TESTEMUNHAS

Na convicção de que testemunhar a salvação não é possível sem a oração e o sacrifício, as duas grandes linhas da mensagem de Fátima, projecta o Santuário de Fátima realizar em cada um dos próximos três anos um encontro de estudo e oração subordinado ao tema «Grandes Mestres — Grandes Testemunhas», sobre os grandes renovadores da Igreja nas viragens da História Cristã.

Integrada nesta série de encontros, vai realizar-se, de 6 a 11 de Agosto, uma Semana de Estudo e Oração com D. Frei Bartolomeu dos Mártires e S. Domingos de Gusmão. Serão conferencistas os Rev.ºs Frei Raul de Almeida Rolo, O. P. (o maior especialista bartolomeano) e Frei António Osuna, O. P., Director da revista *Ciência Tomista* e professor da Faculdade de Teologia de San Esteban, de Salamanca. O primeiro dissertará sobre «Igreja Santa e Pecadora», «Do cume ao vale», «O Reino está dentro de vós», «A descoberta do Evangelho», «Um Concílio e cinco Papas», «Dos lábios dos sacerdotes...» e «Fazei amigos

do iníquo mamona...»; o segundo falará sobre «São Domingos e as grandes fontes de renovação eclesial na cristandade dos séculos XII e XIII» e «Os filhos de São Domingos e o regresso às fontes de renovação eclesial nas crises históricas dos últimos séculos».

Na sexta-feira, dia 10, os participantes terão oportunidade de viver «Um dia com a Comunidade Dominicana do Século XVI, no Convento da Batalha». Será feita uma romagem ao Campo de Aljubarrota, com evocação da Batalha e do voto de D. João I, pelo Rev.º P. Dr. Luciano Cristino, Capelão do Santuário.

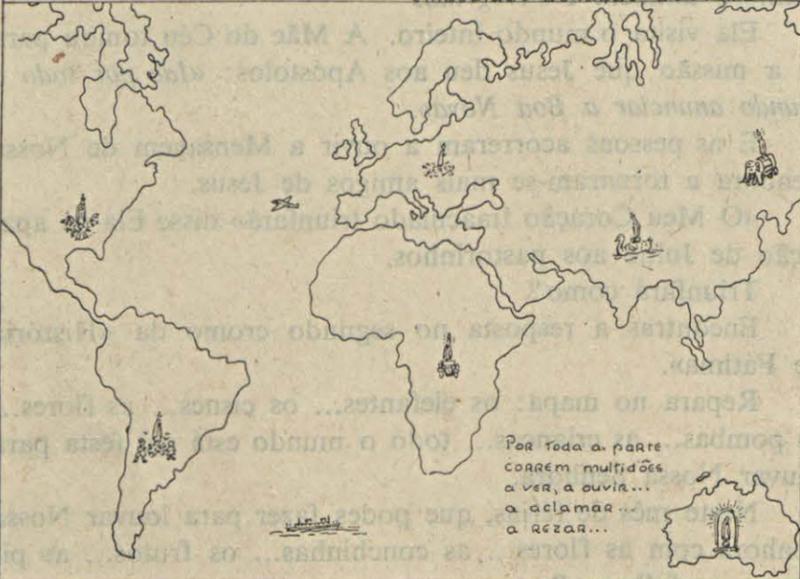
Faça desde já a sua inscrição, enviando para o SERVIÇO DE ESTUDOS E DIFUSÃO DE FÁTIMA (SESDIFA) — SANTUÁRIO DE FÁTIMA, 2496 FÁTIMA CODEX o nome, morada, código postal, telefone e modalidade de hospedagem escolhida. Preços: Inscrição: 300\$00; Hospedagem completa: quarto individual: 1.300\$00; quarto de 2 camas: 1.000\$00; camarata de 3 ou mais camas: 700\$00.



UM POVO PEREGRINO

Fátima 1947

A imagem de Nossa Senhora "Peregrina" começa a percorrer os caminhos do mundo, para espalhar a Mensagem de Fátima e a devoção ao Imaculado Coração de Maria.



Por toda a parte correm multidões a ver, a ouvir... a aclamar... a rezar...

PEREGRINAR é levar aos outros a mensagem de MARIA.

Fazemos tudo o melhor que somos capazes



No sábado o pai do Jorge foi com ele até ao pátio onde costumam brincar as crianças do prédio. O Jorge tinha dito aos amigos que o pai ia falar com todos acerca do Ano Internacional da Criança. Com a Lena estavam também o Rui e a Sandra, que moram no 3.º andar.

- Então vocês sempre querem conversar sobre o Ano Internacional da Criança? perguntou-lhes o pai do Jorge.
- A minha mãe diz que já está cansada de ouvir falar nisso, disse a Sandra.
- E o pai também disse que as crianças hoje já têm muita coisa, muito mais do que quando ele era pequeno, acrescentou o Rui.
- Para muitas crianças, isso é verdade, disse o pai do Jorge. Mas não é assim para todas. Há terras em que falta quase tudo: comida, roupa, médicos, escolas... Mesmo aqui em Portugal ainda falta muita coisa. E a vossa mãe acha que se fala de mais do Ano Internacional da Criança porque ela já sabe o que se vai dizendo acerca das crianças, mas há muitas pessoas que ainda não sabem. Não é só por haver um Ano Internacional da Criança que vai ficar *tudo* bem para *todas* as crianças. Não é possível, infelizmente. Mas se se conseguir melhorar a vida de *algumas* e mostrar a muitas pessoas o que podem fazer, já terá valido a pena.
- E a gente também pode fazer alguma coisa, não é, Pai? Eu gostei imenso do que falámos lá em casa sobre isso e das ideias que tivemos.
- Claro que vocês também podem fazer alguma coisa; e até devem. Por isso é que eu gosto de estar aqui a conversar com vocês. O Ano Internacional da Criança pode servir para vocês compreenderem que é bom ser criança e viver bem a vossa vida de crianças. As crianças que põem a trabalhar a sua inteligência, que gostam de fazer a paz, que são verdadeiras, que são alegres, que descobrem a maneira de ajudar os outros... vivem felizes e tornam o mundo melhor.
- E também hão-de ser homens e mulheres bons quando crescerem, disse o Jorge.
- Então, a gente ser bom, fazemos tudo o melhor que somos capazes, já ajuda os outros? perguntou a Lena.
- Ajuda, e muito, disse o pai do Jorge. É mesmo isso que é importante: fazer tudo o melhor que se é capaz. E depois, pode haver companheiros vossos que precisem de outra ajuda: ou porque não aprendem bem, ou porque estão tristes. Cada um tem de ver a maneira de ajudar o melhor que pode.

E tu, também queres fazer tudo o melhor que puderes?

M.ª LUÍSA BOLÉO

ASSOCIAÇÃO «CRUZADOS DE FÁTIMA»

Diz o Santo Padre Paulo VI na sua exortação apostólica sobre a Evangelização: «O empenho em anunciar o Evangelho aos homens do nosso tempo, animados pela esperança, mas ao mesmo tempo torturados muitas vezes pelo medo e pela angústia, é sem dúvida alguma um serviço prestado à comunidade dos cristãos, bem como a toda a humanidade.»

Diversas vezes o temos repetido em encontros e neste jornal que a Associação «Cruzados de Fátima» é um movimento apostólico e não um grupo de pessoas alistadas apenas por uma inscrição que fizeram.

Chegou o momento dos Cruzados de Fátima se lançarem numa caminhada mais decidida e dinâmica. Há decisões a tomar, planos a realizar e metas a atingir. Nalgumas dioceses estão a surgir novas perspectivas e decisões importantes.

Em sequência do Curso Nacional, estão a programar-se cursos diocesanos para responsáveis dos Cruzados e Mensagem de Fátima. De 20 a 22 de Julho em Guimarães. Nesta zona há já uma subdelegação do secretário diocesano de Braga, constituída por sacerdotes, Irmãs religiosas e alguns leigos.

A diocese de Beja vai organizar o primeiro encontro de responsáveis, sob a presidência do Senhor Arcebispo.

A diocese de Leiria realizou mais outro encontro em Fátima, com a presença do seu Director Diocesano Rev.º P.º Francisco Vieira da Rosa.

Há dioceses que nada nos dizem. Não sabemos o que se está passando. Os inimigos de Deus não se atrevem a apresentar as desculpas que nós, católicos, por vezes damos.

Peçamos ao Senhor que desperte nos responsáveis por este movimento apostólico o desejo dum estilo de vida como o dos três primeiros Cruzados de Fátima — Jacinta, Francisco e Lúcia. Estes sentiram ao vivo a Missão que o Céu lhes confiou.

Insistimos na necessidade urgente de cada paróquia enviar ao director

diocesano o nome do delegado paroquial dos chefes de trezena. Este pedido já o fizemos várias vezes, mas sem resultado para algumas paróquias.

DOENTES

Várias freguesias responderam ao nosso apelo enviando-nos para o Santuário o ficheiro dos seus irmãos doentes, o que muito agradecemos.

Os retiros vão seguindo conforme o calendário definido para 1979.

Procurem fazer a inscrição quanto antes, pois estamos com imensos pedidos.

Os doentes da diocese do Porto devem dirigir-se ao Responsável Diocesano Engenheiro João Melo Figueiredo — Rua António Cardoso, 452 Cód. 4100 Porto, Telefone: 667184.

Os de Braga para o Secretariado da Associação Cruzados de Fátima «Sector Doentes» Rua de Santa Margarida, 8 Telefone: 22471.

Os doentes destas duas dioceses, embora pagando, vão ter um transporte colectivo, acompanhados de enfermeiras e um médico. Se houver alguém que tenha dificuldade em pagar a viagem, comunique para as direcções acima citadas.

PEREGRINAÇÃO

Lembramos a Peregrinação Nacional da Associação «Cruzados de Fátima» em 12 e 13 de Setembro, conforme o decidido no Encontro Nacional.

O Cruzado de Fátima não pode esquecer que esta peregrinação entre outras para as quais venha a ser convidado, deve ocupar o 1.º lugar.

Esperamos que os Directores e responsáveis diocesanos e paroquiais estejam a pensar seriamente no problema. Vão fazer-se auto-colantes para as camionetas e peregrinos.

Estejam atentos às instruções que vamos dando. Preparem tudo com a devida antecedência.

P. ANTUNES

Curso para responsáveis da Difusão da Mensagem

Despertou o maior interesse e registou a presença de cerca de 190 pessoas representativas de todas as zonas da capital do Norte o Curso para Responsáveis da Difusão da Mensagem de Fátima realizado nas instalações do COLÉGIO DO ROSÁRIO de 15 a 17 de Junho passado e que se fica devendo a uma iniciativa dos Cruzados de Fátima e do Centro de Difusão da Mensagem de Fátima do Porto.

Na sessão de abertura fez a primeira conferência do Curso o Rev.º P.º Rocha que falou sobre o apelo à oração feito em Fátima, dentro

das linhas bíblicas.

No dia 16, depois de um depoimento por Lagrifa Fernandes, pronunciou a segunda conferência do Curso o Rev.º Cônego Dr. Galamba de Oliveira, sobre a autenticidade e a actualidade da Mensagem de Fátima.

Em seguida, usou da palavra o Rev.º Dr. Fernando Leite sobre o tema: A penitência pedida por Nossa Senhora é a penitência recomendada por Cristo.

No dia 17, fez uma palestra a senhora D. Maria Helena Couto, sobre

a devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Em conclusão do Curso falou o P.º Manuel Antunes, que dirigiu os trabalhos, e realizou-se uma Mesa Redonda com vários participantes de movimentos de assistência a doentes e a peregrinos a pé e que terminou com uma expressiva exposição feita pelo eng.º João Figueiredo.

Na missa de encerramento pronunciou a homilia o rev.º P.º Alves Correia, Director Diocesano do Porto dos Cruzados de Fátima.

LAGRIFA FERNANDES

DA ADMINISTRAÇÃO:

Para vermos como os pequenos apreciam o «Fátima dos Pequenininos» transcrevemos uma das muitas cartas chegadas à Administração:

«Eu sou Ana Paula Lobo da Silva e tenho 10 anos.

Fui informada pela minha catequista que podia escrever para Fátima ficando assinante da «Fátima dos Pequenininos». Pedi à minha mãe e ela deixou-me escrever-vos pois eu gostei muito de todos esses quadros mas o meu mais preferido é aonde os pastorinhos rezavam e ofereciam todos os sacrifícios que podiam. E eu para o futuro vou procurar imitá-los». Esta muito amiga Ana Paula Lobo da Silva. Lugar da Costa — Recarei.

Senhora catequista! Senhora professora!

Já falou às suas crianças no «Fátima dos Pequenininos?» Faculte-lhes a leitura do jornal que uma equipa, abnegadamente, todos os meses prepara para elas.

«Fátima dos Pequenininos» pode ajudá-la na sua missão de educadora. Como já foi anunciado a separata do Suplemento infantil pode ser adquirida ao preço de Esc. 25\$00 por assinatura individual (12 números). Em assinatura colectiva mi-

nima de 10 exemplares, o preço será de 15\$00 por assinatura.

«Voz da Fátima» no Brasil

Para nos auxiliar na tarefa da Administração da «Voz da Fátima»,

obtivemos a preciosa colaboração de uma pessoa amiga que se presta ao exercício da missão de colector do jornal no Brasil. É o Senhor Rubens Pinto Breia — Rua Aguapey 315 — Bairro Fátima — 25950 Teresópolis — Estado do Rio.

Os nossos assinantes da «Voz da Fátima» no Brasil, podem, pois enviar para este nosso grande amigo as quantias relativas às assinaturas do jornal que ele as fará chegar à nossa Administração.

Num dos seus recentes discursos disse o Primeiro Ministro:

«Com o fim de iniciar o ataque à grave crise económico-financeira que grassa no sector, não recuámos em tomar algumas medidas de austeridade indispensável, ao mesmo tempo que se subsidiaram todos os jornais, sem nenhuma discriminação entre estatizados e privados, nem de qualquer outra ordem».

VOZ DA FÁTIMA continua a reclamar justiça contra a discriminação que desde o 25 de Abril a obriga à franquia do correto, quando a maior parte dos jornais (e até a Revista Soviética!) gozam de porte pago.

Porquê porte pago a uns (e até subsídios de milhares de contos!) e exigência de franquia a outros? Quando acabará esta discriminação?